



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
Superintendência de Gestão de Recursos Hídricos

Brasília, 11 de outubro de 2.002

Nota Técnica nº /SAI/2002

INTERESSADO: Dra. Dilma Seli Pena Pereira – Diretoria - ANA

ASSUNTO: Processo de Instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco

OBJETO: Texto para Convite da Cerimônia de Posse do Comitê

TEXTOS PARA ANÁLISE

“A implantação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, conforme previsto na Lei das Águas nº 9.433/97 e responsável pela gestão deste bem tão valioso, tem sido objeto constante das ações da Agência Nacional de Águas.

Como elemento fundamental para o funcionamento deste Sistema, os Comitês de Bacias Hidrográficas, colegiados que agregam a sociedade civil às ações governamentais, devem ser criados e instalados visando a administração participativa, democrática e descentralizada dos recursos hídricos na Bacia.

Dentro deste enfoque foi proposto e criado por Decreto da Presidência da República, em 5 de junho de 2.001 o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, região que abrange 7 unidades da federação, com cerca de 630 mil quilômetros quadrados, habitada por mais de 15 milhões de brasileiros e cujas águas são responsáveis por grande parte das atividades econômicas nas áreas da agricultura irrigada e da geração de energia elétrica, entre outras.

A partir de sua criação, por meio de uma Diretoria Provisória formada por representantes dos governos dos estados abrangidos, dos usuários de águas e da sociedade civil com atuação em recursos hídricos na Bacia, além desta Agência, foi elaborado um plano que visava a instalação da primeira composição do Comitê, garantindo a divulgação prévia e transparente do processo e a plena participação da sociedade civil.

Foi grande o desafio.

Foram realizadas mais de 40 reuniões públicas nas diversas regiões da Bacia, em todos os Estados, para a divulgação e discussão do processo eleitoral, além da coleta de informações sobre ações prioritárias para a condução dos trabalhos do Comitê. Após estas reuniões regionais outras 27 plenárias foram realizadas visando a escolha dos representantes dos três segmentos - usuários, organizações civis e prefeituras municipais.

Desta forma, o Comitê foi eleito assim como foram indicados os membros representantes do governo federal, dos governos estaduais e do Distrito Federal.

A bacia do rio São Francisco, tão importante na história da integração nacional, tão rico nas culturas que se desenvolveram às suas margens e tão agredido pelo desmesurado e poluidor uso de seus mananciais, empresta agora ao Brasil a oportunidade de se reconciliar com as suas águas.

A instalação do Comitê do rio São Francisco inaugura uma nova forma de gestão das águas no Brasil, embasada na legislação nacional e na vontade política necessária à transformação da realidade dos recursos hídricos no nosso país.“

À consideração superior.

Wilde Cardoso Gontijo Júnior
Técnico – SAI - ANA